

Ministro nega pacote

SÃO PAULO — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, reagiu bem-humorado às novas versões de que estaria preparando, estudando ou cogitando a aplicação de um novo choque heterodoxo na economia, que seria estruturado na base de uma prefixação dos preços e uma dolarização. “Eu já disse um milhão de vezes que não tem nada disso”, afirmou.

A agenda da equipe econômica é clara e transparente, lembrou o ministro Fernando Henrique: “Minha preocupação é colocar a casa em ordem, equacionar a dívida interna, segurar o orçamento e renegociar a dívida dos estados.”

Para o ministro, essas tarefas são fundamentais para se começar o trabalho de estabilização da economia.

A partir daí, garantem assessores do governo, o que existe é uma polêmica de cunho acadêmico sobre a necessidade ou não de se aplicar um tratamento diferenciado para acabar com a inflação. “Agora,

imagine se eu estou pensando com o que vou fazer daqui a seis meses?”, questionou o ministro Fernando Henrique. “Estou e tenho de ficar preocupado com o próprio dia que se inicia ou, no máximo, com o amanhã. O que me preocupa diariamente é colocar a casa em ordem, o resto é pura especulação.”

Orçamento 94 — O ministro Fernando Henrique disse que a inflação de 30% ao mês é preocupante, como preocupante é a taxa de custo de vida há mais de dois anos. “Esse patamar de inflação não é novidade, estamos com inflação alta há muito tempo, por isso mesmo a prioridade do governo é colocar a casa em ordem.”

Uma das peças da estratégia do governo é realizar um esforço redobrado para conseguir que o Congresso aprove um Orçamento para o exercício de 94 dentro de um realismo financeiro. “A preocupação é um orçamento e uma LDO realista”, reiterou.